

# Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

## Estudo 3: Santidade e ressurreição

### 1 Tessalonicenses 4 e 5

Elaborado por Pr. Walter Hélimiton Barbosa  
[pr.walterbarbosa@yahoo.com.br](mailto:pr.walterbarbosa@yahoo.com.br)

#### Introdução

A novel Igreja de Tessalônica, fruto de uma rápida proclamação do Apóstolo Paulo, vivia num contexto de dificuldades e de perseguições. No entanto, segundo os relatos trazidos por Timóteo, demonstram que aquela Igreja permanecia fiel para com o Senhor e Sua Palavra. Assim, a motivação de Paulo ao escrever essa carta é elogiar, encorajar e exortar aqueles irmãos que, mesmo em meio às tribulações, deveriam permanecer firmes na fé.

#### O cuidado do apóstolo com a vida santa dos crentes.

Paulo se alegrava e dava graças ao Senhor pelo testemunho dos crentes de Tessalônica, no entanto, sentiu a necessidade de lhes escrever sobre temas que ainda não lhes tinha instruído, para que tivessem uma vida santa e agradável a Deus (1Ts 4.1-2).

#### Exortando à santidade.

Os versículos de 3 a 8 (1Ts 4) nos remete a Carta que ele escreveu aos romanos, quando no capítulo 12, versículos 1 e 2, ele diz: **“Rogovos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto**

**racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”** (ARA).

A exortação àqueles crentes, portanto, é que mantivessem a santidade, abstendo da prostituição, não se deixando influenciar pela licenciosidade de uma sociedade promíscua e que a sexualidade obedecesse aos padrões divinos, pois a atividade sexual ilegítima, trás implicações sociais e espirituais destrutivas.

Paulo alerta aos irmãos que, aquele que não leva uma vida de pureza, **“não rejeita o homem, e sim a Deus, que também vos dá o seu Espírito Santo”** (1Ts 4.8).

#### Ensinando sobre a ressurreição dos santos.

Houve um entendimento equivocado quanto à segunda Vinda de Jesus, o Arrebatamento e o Dia do Senhor e, como conseqüência, havia uma inquietação quanto às coisas que estavam acontecendo, as perseguições, os sofrimentos e, com referência aos que já haviam morrido. Eles não participariam da ressurreição? Paulo escreve tirando as dúvidas (1Ts 4.13-18). Os que dormiam no Senhor, ressuscitariam primeiro e, depois, nós, os que

ficamos. Nenhum daqueles que creu no Senhor deixará de participar da ressurreição final. Portanto, essas coisas devem consolar e confortar os corações daqueles que perdeu um ente querido (1Ts 4.18).

### **Exercendo o bom relacionamento com a igreja.**

A vida cristã é uma vida de relacionamento, comunitária e, para que haja uma convivência saudável, Paulo exorta aos tessalonicenses, os quais ele reconhece já praticavam o amor, como fruto da obra de Deus em seus corações (1Ts 4.9), a progredir, cada vez mais nessa convivência amorosa para com todos (4.10).

### **Conselhos essenciais para a boa vida cristã.**

A interpretação errônea de que a Vinda de Jesus se daria iminentemente, naqueles dias, parece ter levado os tessalonicenses a uma vida de ociosidade. *Se Jesus vai voltar, para que trabalhar?* Nesse contexto, Paulo orienta aqueles irmãos a serem diligentes, não ficarem na dependência de terceiros e se entregarem ao labor e, com o trabalho das próprias mãos adquirirem a provisão diária (1Ts 4.11-12).

### **Conclusão**

Paulo deixa claro nesses capítulos (4-5), que a vinda do Senhor é certa, embora não estivesse de acordo com a “*escatologia iminente*”, dos tessalonicenses. Essa verdade, portanto, deve nos conduzir a aguardar o evento da vida de Jesus, vivendo de maneira

santa que agrade ao Senhor, em constante vigilância, como filhos da luz e do dia, abstendo-nos de toda forma de mal (5.1-22).

A convicção da vinda do Senhor, deve, também, nos consolar e confortar quanto aos que já morreram, “pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem” (4.14).

Portanto, vivamos em amor e nos edificando reciprocamente, nos consolando uns aos outros, em oração constante e nos regozijando no Senhor. Amém!

### **Bibliografia:**

- Bíblia Shedd, Antigo e Novo Testamentos (RAB). São Paulo: Edições Vida Nova e Sociedade Bíblica do Brasil, 1998.
- MATTHEW, Henry. Comentário Bíblico. Novo Testamento, 2º volume. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.